



Autor Proprietario RODOLFO COELHO CAVALCANTE

---

Rua Maciel de Baixo, 55 (Loja) - Salvador-- Bahia

4.<sup>a</sup> Edição Novembro de 1948

Cr. \$1,00

**A B C**  
**DA**  
**DANÇA**

**A**

A Dança não é vanagem  
Para uma moça donzela  
Pois toda moça que dança  
Por muito que seja bela  
O seu corpo é conhecido  
Não tem essa nem aquela

**B**

Bom que seja o cavalheiro  
Só dança com má intenção  
Quer conhecer todas moças  
Que se acham no salão  
Dá um beijo quando pode  
Quando não aperta a mão

**C**

Com franqueza meus leitores  
Cada tem o seu pensar  
A dança só é ruim  
Pra quem não sabe brincar  
Porque só fica sentado  
Vendo quem dança, dançar

## D

Dança só pra meretriz  
Que de nada lhe faz mal  
A donzela e a meretriz  
No dançar é tudo igual  
Todas duas chamam: damas  
Não tem que diferenciar

## E

E' uma barbaridade  
Esta tal sala de dança  
A moça pode ser brava  
Entrou na sala se amança  
Ainda que ela não queira:  
Porem os moleques: avança!

## F

Faz bem o rapaz que dança  
Porque gosa a mocidade  
Porem leitores, a dança...  
Sò traz ao homem: maldade  
Encostado um a outro...  
Isto é grande "liberdade"!

## F

Francamente quando vejo  
Mulher casada dançando  
E o marido de um lado  
No salão apreciando  
Para mim nenhum não presta  
Peço ir me desculpando

## G

Gravei isto de um rapaz  
Dizendo: vamos dançar  
Porque os pae de familia  
Tem filhas para nos dar  
Não tem sò culpa o ladrão  
Como quem manda roubar

## H

Hoje os paes de familia  
E' quem dão toda entrada  
Para que sua filinha  
Seja bem civilisada  
Por causa do civilismo  
Que muitas não valem nada

## H

Hà muitos paes de familia  
Que bancam o ingnorante  
As vezes grandes juridicos  
Procuram um club dançante  
Matriculam suas filhas  
Julgando ser importante

## I

Isto tem se visto muito  
De um jovem se casar  
Pede uma moça a casamento  
O velho com gosto dar  
Casa hoje e amanhã  
O rapaz vae lhe entregar

J

Jamais isto é civilismo  
Das moças civilizadas  
De darem direito aos homens  
Antes de serem casadas  
Quem dá o seu é quem perde  
Quem ganha não perde nada

K

Kae na vida depravada  
Depois põe-se à lamentar:  
—Fui moça sou meretriz  
Nunca pude me casar  
Culpados foram meus pais  
Que me ensinaram a dançar

L

Lucifer sempre contente  
Por ver no mundo clamor  
Diz: a dança para mim  
E' o meu anzol de valer  
Quero pescar muitas almas  
Ao inferno abrazador!

M

Minha obra predileta...  
Continua Satanaz  
E' desmanchar casamento  
E unir moça a rapaz  
E deixa-lo na miseria  
Na dança todo se faz

## M

Moça que gosta de dança  
Não serve para gasar.  
O rapaz de sentimento  
Deve bem especular  
Se a moça dança ou não dança  
Ou se gosta de dançar!

## N

Namorado de hoje em dia  
É' peior do que Caim  
O rapaz convida a moça  
Pra conversar no jardim  
Vae conversa e vem conversa  
Termina a coisa ruim

## O

Octavio Lima Ribeiro  
Foi homem que disse bem  
A moça considera  
Seu proprio valor que tem  
Sò dá direito ao marido  
Fera dele mais ninguem

## P

Porque a moça que dança  
Dar direito á quem quiser  
De conhecer o seu corpo  
Ao rapaz: é de colher  
Por isto que hoje em dia  
Existe pouca mulher

## P

Pobre moça da coitada  
Que deseja se casar  
E dança por vaidade  
Das 6 horas ao sol raiar  
Quando se fala ela diz;  
— Eu preciso desfrutar

## Q

Quantas moças neste mundo  
Tem-se perdido na dança  
Na casa do proprio pae  
E' mesmo aquela melança  
Com nove meses depois  
A infeliz tem creança

## Q

Quantos chefe de familia  
São realmente culpados  
Dão bailes nas suas casas  
Quando os mesmos convidados  
Lhe roubam sua propria honra  
Deixando tristes coitados

## R

Raparigas todo dia  
Lamentam com bem razões  
Por causa da "liberdade"  
Ruíram seus corações  
Tuberculosas mendigas  
Choram as suas privações

## S

Senhoras e Senhoritas  
Quem dança não pensa bem  
Porque a dança de sala  
Nunca deu honra a ninguém  
Dança só para meretriz  
Que não é da conta de quem

## T

Tanto o rapaz como a moça  
Quando começa a dançar  
Ficam cheirando um a outro  
Com vontade de... beijar  
É tanta descarração  
Que Deus me livre a narrar

## U

Uma senhora casada  
Que entra em qualquer salão  
Não tem amor ao marido  
E sim a devassidão  
Pois toda mulher que dança  
Está sujeito um beliscão

## V

Vantagem a dança não tem  
Só há mal reputação  
Na dança ninguém é serio  
Pois a dança é uma diversão  
Faz a moça sem criterio  
E o homem sem coração

X

Xato são os paes de familias  
Que ordena as suas  
As vezes contra vontade  
Por causa de almofadinhas  
Para serem apalpadas  
E amassadas, coitadinhas

Y

Ypicilon é letra grega  
E' letra de minha memoria  
Viva a moça que não dança  
Quem dança nunca tem gloria  
Principalmente as donzelas  
Que nos registre a historia

Z

Zombando descrevo a dança  
Mas não agravo a ninguem  
Pois a dança é do inferno  
Quem inventou foi Xem-Em-Em  
Mas dom Côcho e Sete Couro  
Quem dança não pensa bem!

F I M

2622

# Senhores Revendedores

O Trovador:



RODOLFO COELHO CAVALCANTE

Avisa que mantém um formidável sortimento  
de folhetos em versos

Para milheiro: Preço **ESPECIAL**

Aceita-se pedido mediante a importância  
Qualquer quantidade

RUA MACIEL DE BAIXO 55 Loja - Bahia